03

Boletim Epidemiológico

DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS(DDA)

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 04. Edição III. Julho-2026

Total de casos

13.178

Faixa Etária

(10 ou +)

84,56%

Tratamento mais utilizado:

Plano A

42,61%

Nesta edição:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DDA 1

DIAGRAMA DE CONTROLE 2

TABELA 3



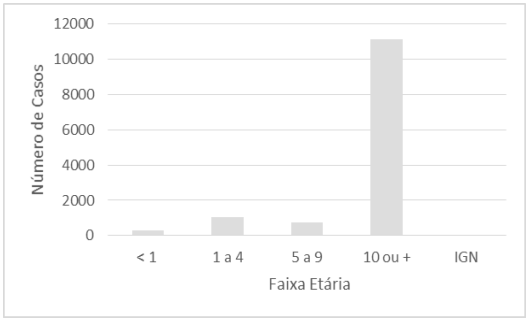
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS DIARREICAS DE MAIO E JUNHO DE 2026

- As Doenças Diarreicas Agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal;
- A DDA pode ser causada por diferentes microrganismos infecciosos (bactérias, vírus, e outros parasitas, como protozoários). A infecção pode ocorrer por consumo de água e alimentos contaminados, contato com objetos contaminados e também pode ser causada pelo contato com outras pessoas, por meio de mãos contaminadas, e contato de pessoas com animais;
- No município de Natal, são monitoradas em 86 unidades de saúde as ocorrências das doenças diarreicas, segundo a semana epidemiológica, faixa etária e o plano de tratamento, permitindo detectar os principais grupos de pessoas, lugar ou período de tempo que apresenta maior número de casos ou tem mais risco de DDA.

A Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (VE-DDA) monitora o perfil epidemiológico dos casos, visando detectar precocemente surtos relacionados a: acometimento entre menores de cinco anos; agentes etiológicos virulentos e epidêmicos; situações de vulnerabilidade social; seca, inundações e desastres. Segundo a Organização Mundial de Saúde, as doenças diarreicas constituem a segunda principal causa de morte em crianças menores de cinco anos, embora sejam evitáveis e tratáveis.

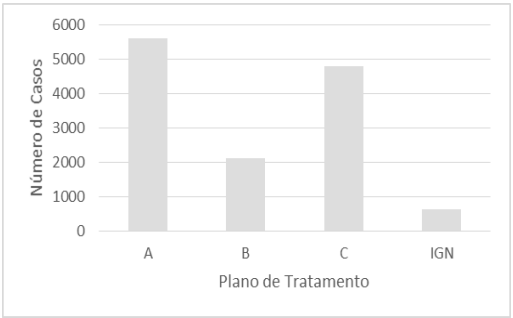
Em maio e junho de 2026, foram notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP_DDA) 13.178 casos. A faixa etária mais acometida é a 10 ou + (Figura I) correspondendo a 84,56% dos casos. Quanto ao plano de tratamento* (Figura 2), observa-se que o Plano A (pacientes sem desidratação) foi o mais utilizado nas unidades de saúde, seguido do Plano C (pacientes com desidratação grave).

Figura 1: Número de casos por faixa etária, em maio e junho de 2026. Natal/RN



Fonte: SIVEP-DDA (2026).

Figura 2: Número de casos por plano de tratamento, em maio e junho de 2026. Natal/RN



Fonte: SIVEP-DDA (2026).

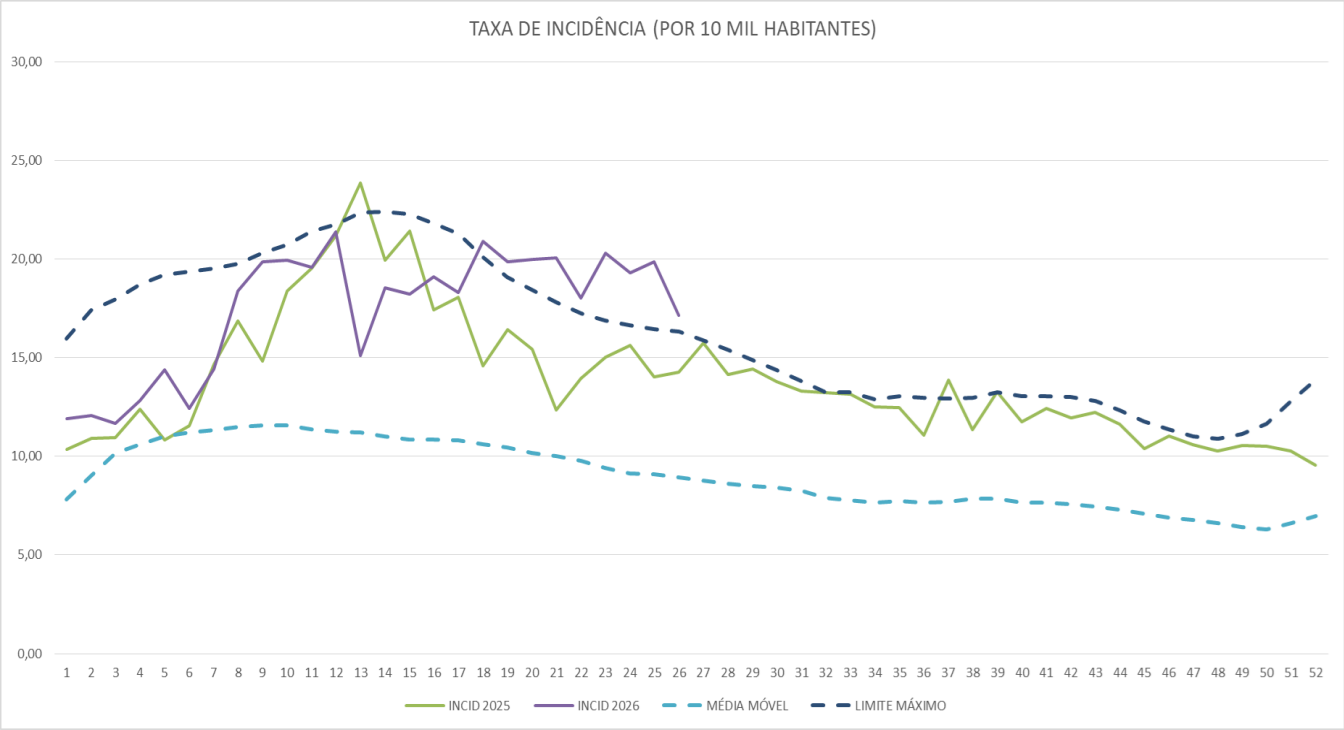
* Plano de Tratamento: A - diarreia sem desidratação, paciente atendido com cuidados domiciliares; B - diarreia com desidratação, paciente em observação na unidade de saúde com TRO (Terapia de reidratação oral); C - diarreia com desidratação grave, paciente com hidratação venosa.; IGN - sem registro do tratamento utilizado ou não utilização dos planos A, B ou C.

Departamento de Vigilância em Saúde ° Setor de Vigilância Epidemiológica ° Núcleo de Agravos Notificáveis
Avenida Rodrigues Alves, 766 – Tirol, Natal, Rio Grande do Norte – 59.020-200
(84) 3232-8534 https://natal.rn.gov.br/sms/boletimEpidemiologico nansve.sms@gmail.com

DIAGRAMA DE CONTROLE - NATAL - 2026

A figura 3, exibe, por meio do diagrama de controle, a taxa de incidência das doenças diarreicas por semana epidemiológica. É possível observar que nas primeiras semanas a ocorrência da DDA segue a tendência do ano anterior, apresentando um discreto aumento para este período. Na semana 9 o número de casos informados foi maior do que no ano de 2025, apresentou queda na semana 13 e permaneceu com incidência aproximada do ano anterior na semana 17. Entre as semanas 18 e 26 apresentou aumento significativo dos casos ficando acima do limite máximo esperado para este período. Vale salientar que, o diagrama tem o objetivo de acompanhar o comportamento da doença ao longo dos anos, o que permite identificar precocemente aumentos inesperados dos números de casos e a implementação oportuna das medidas de saúde pública.

Figura 3: Taxa de incidência das doenças diarreicas agudas de maio e junho de 2026. Natal/RN.



De acordo com a tabela 1, que trata da distribuição dos casos por bairro em Natal, percebe-se que os bairros que se destacaram com maior número de casos de doenças diarreicas agudas foram: Alecrim, Mãe Luiza e Rocas no distrito Leste; Pajuçara e Lagoa Azul, no distrito Norte I; Nossa Senhora da Apresentação e Potengi, no distrito Norte II; Felipe Camarão e Quintas no distrito Oeste e Planalto e Lagoa Nova no distrito Sul.

As intervenções para prevenir a diarreia incluem ações institucionais de saneamento básico e de saúde, além de ações individuais que devem ser adotadas pela população como, por exemplo, lavar as mãos com água e sabão antes de preparar ou ingerir alimentos, após ir ao banheiro, após utilizar transporte público ou tocar superfícies que possam estar sujas, após tocar em animais, sempre que voltar da rua, bem como antes e depois de amamentar ou trocar fraldas. Nas situações que não dispor de água potável, a água para consumo deve ser tratada (filtrar, ferver ou utilizar o hipoclorito de sódio a 2,5% - distribuído pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das Unidades Básicas de Saúde); evitar consumo de alimentos cujas condições higiênicas, de preparo e acondicionamento não atendam as boas práticas de manipulação.

Atenção: crianças e idosos com DDA correm risco de desidratação grave. Nestes casos, a procura ao serviço de saúde deve ser realizada em caráter de urgência.

Tabela 1: Número de casos e incidência de DDA por bairro, em maio e junho de 2026.

BAIRROS	Número de casos	Incidência de DDA por 100 mil habitantes
Alecrim	440	1679
Areia Preta	41	835
Barro Vermelho	84	745
Cidade Alta	125	1666
Lagoa Seca	80	1614
Mãe Luiza	375	2629
Petrópolis	76	1307
Praia Do Meio	62	1163
Ribeira	50	2204
Rocas	259	2506
Santos Reis	64	1326
Tirol	182	1070
DISTRITO LESTE	**1838**	**1602**
Lagoa Azul	967	1411
Pajuçara	1228	1672
Redinha	287	1364
DISTRITO NORTE I	**2482**	**1523**
Igapó	397	1308
N S Apresentação	1288	1276
Potengi	826	1398
Salinas	4	268
DISTRITO NORTE II	**2515**	**1311**
Bom Pastor	282	1515
Cidade da Esperança	331	1793
Cidade Nova	300	1520
Dix Sept Rosado	237	1528
Felipe Camarão	939	1647
Guarapes	174	1518
Nordeste	108	918
N S Nazaré	227	1377
Quintas	362	1448
DISTRITO OESTE	**2960**	**1526**
Candelária	301	1202
Capim Macio	280	1168
Lagoa Nova	530	1341
Neópolis	359	1565
Nova Descoberta	178	1444
Pitimbu	465	1823
Planalto	864	2188
Ponta Negra	406	1611
DISTRITO SUL	**3383**	**1581**
NATAL	**13178**	**1502**

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a atualizações.

REFERÊNCIAS

Paulo Eduardo da Costa Freire
Prefeito
Geraldo Souza Pinho Alves
Secretário Municipal de Saúde
Sandra Raíssa Fernandes de Lima Escóssia de Oliveira
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde
José Antônio de Moura
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde
Lorena de Souza Araújo
Chefia do Setor de Vigilância Epidemiológica
Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde : volume único** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Acesso em: 15 mar.2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Diarreicas Agudas.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dda/situacao-epidemiologica. Acesso em: 10 maio.2026.

SIVEP_DDA. Disponível em: <http://sivepdda.saude.gov.br/>. Acesso em: 16 jul. 2026.

Elaboração:

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira – Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Este Boletim está na Web!

Acesse

https://natal.rn.gov.br/sms/boletimEpidemiologico

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN.

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN.

Andrea da Silva Cavalcanti Brito - Técnica do NAN.

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN.

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN.

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira - Técnica do NAN.